

# BOLETIM HIDROMETEOROLÓGICO

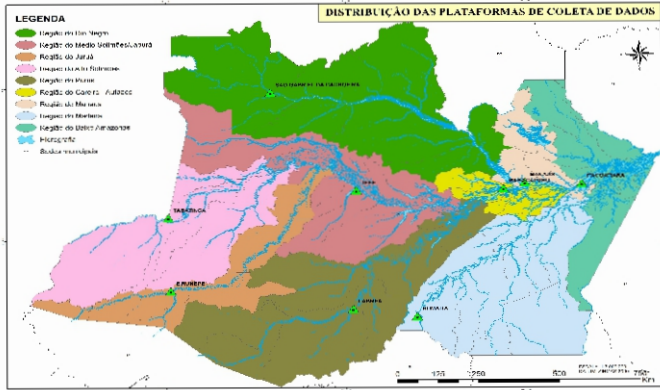


Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados

Os dados de níveis dos rios entre os dias 01 a 02/04/24 apontam que:

**Rio Madeira (Humaitá): subiu 1 cm**, atingindo a cota de **2102 cm**, em relação ao ano anterior está **168 cm** abaixo.

**Rio Solimões (Manacapuru): subiu 7 cm**, atingindo a cota de **1513 cm**, em relação ao ano anterior está **171 cm** abaixo.

**Rio Purus (Lábrea): manteve** a cota de **2067 cm**, em relação ao ano anterior está **11 cm** abaixo.

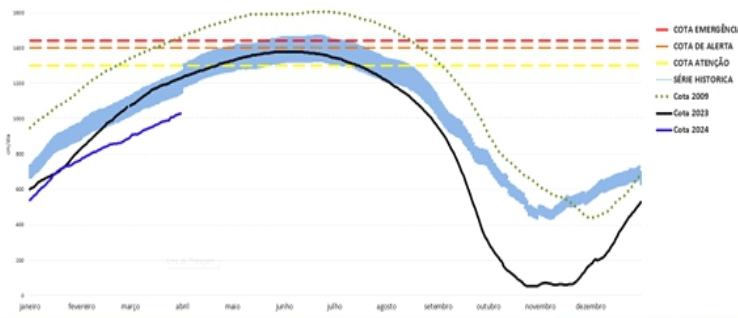
**Rio Negro (Curicuriari): subiu 28 cm**, atingindo a cota de **791 cm**, em relação ao ano anterior está **177 cm** abaixo.

**Rio Solimões (Tefé): subiu 9 cm**, atingindo a cota de **1106 cm**, em relação ao ano anterior está **50 cm** abaixo.

**Rio Solimões (Tabatinga): desceu 3 cm**, atingindo a cota de **1043 cm**, em relação ao ano anterior está **56 cm** abaixo.

**Rio Juruá (Eirunepé):** não apresentou dados.

COTAGRAMA 1: RIO AMAZONAS - ITACOATIARA  
ESTAÇÃO - 16030000

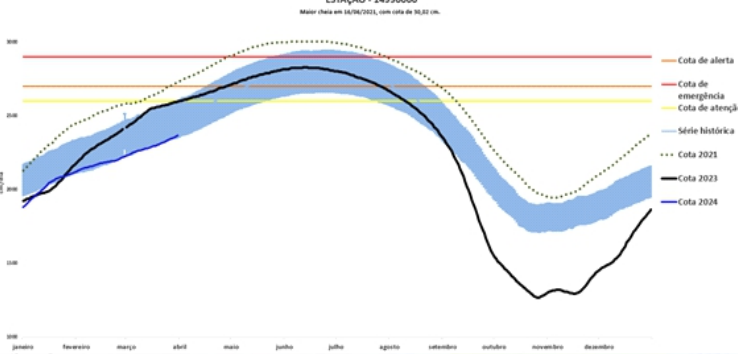


**O Rio Amazonas em Itacoatiara: subiu 3 cm**, atingindo a cota de **1037 cm**, em relação ao ano anterior está **200 cm** abaixo.

Em **02 de abril (Cheia Histórica/2009)**, o rio estava com **1469 cm**. Este ano o Rio Amazonas está **432 cm** abaixo em relação ao mesmo período em **2009**.

O **cotograma 1** mostra o comportamento do **Rio Amazonas** em uma determinada série de anos.

COTAGRAMA 2: RIO NEGRO - MANAUS  
ESTAÇÃO - 14990000  
Maior cheia em 14/06/2021, com cota de 2740 cm.



**O Rio Negro em Manaus: subiu 3 cm**, atingindo a cota de **2373 cm**, em relação ao ano anterior está **229 cm** abaixo.

Em **02 de abril (Cheia Histórica/2021)**, o rio estava com **2740 cm**. Este ano o Rio Negro está **367 cm** abaixo em relação ao mesmo período em **2021**.

O **cotograma 2** mostra o comportamento do **Rio Negro** em uma determinada série de anos.

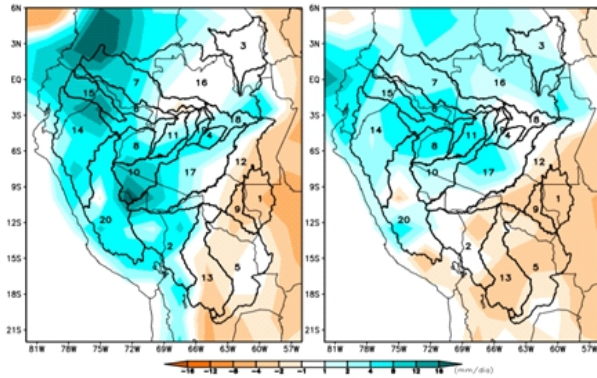
Tabela 01: Informações de cotas nas principais calhas dos rios.

Rio	Localização	Cota (cm) Abril/2023		Cota Atual (cm) Abril/2024		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm) CHEIA			COTAS (cm)	
		SAB 01	DOM 02	SEG 01	TER 02	2024	2023/2024	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín.	Máx
Rio Negro	Manaus	2598	2602	2370	2373	3	-229	2600	2700	2900	1270	3002
	Curicuriari(SGC)	933	968	763	791	28	-177	1025	1053	1091	504	1525
Rio Solimões	Tabatinga	1092	1099	1046	1043	-3	-56	1171	1218	1253	86	1382
	Tefé-Missões	1150	1156	1097	1106	9	-50	SR	SR	SR	0,08	1602
	Manacapuru	1675	1684	1506	1513	7	-171	1490	1590	1960	495	2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	1232	1237	1034	1037	3	-200	1300	1400	1440	91	2344
Rio Madeira	Humaitá	2253	2270	2101	2102	1	-168	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purus	Lábrea	2077	2078	2067	2067	0	-11	2000	2050	2100	130	2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	1594	SL	SL	SL	-	-	1600	1650	1700	143	1731

ANOMALIA DE CHUVA PREVISTA modelo CFS v2 CPC/NCEP/NOAA

Período: 01/02/2024 – 07/02/2024

Período: 08/02/2024 – 14/02/2024



1	BH Aripuanã
2	BH Beni
3	BH Branco
4	BH Coari
5	BH Guaporé
6	BH Içá
7	BH Japurá
8	BH Javari
9	BH Ji-Paraná
10	BH Juruá
11	BH Jutai
12	BH Madeira
13	BH Mamoré
14	BH Marañon
15	BH Napo
16	BH Negro
17	BH Purus
18	BH Solimões
19	BH Tefé
20	BH Ucayali

Segundo o CPC/NOAA (Climate Prediction Center – National Oceanic and Atmospheric Administration), o prognóstico de anomalias de precipitação entre os dias 01 e 07/02/2024 (Figura 3 – esquerda), previsão de deficit (laranja) de precipitação em relação a climatologia do período no leste da região sobre a bacia do Aripuanã, Guaporé, Ji-Paraná, Madeira e Mamoré, chuvas acima (azul) da climatologia podem ocorrer no oeste da região sobre as bacias dos rios Beni, Coari, Içá, Japurá, Javari, Juruá, Jutai, Marañon Napo, alto e baixo Negro, Purus Tefé e Ucayali.

A Figura 2 – direita, apresenta o prognóstico do CPC/NOAA para o período 08 a 14/02/2024 (Figura 3 – direita), previsão de deficit (laranja) de precipitação em relação a climatologia do período no sudeste da região sobre a bacia do Aripuanã, Beni, Guaporé, Ji-Paraná, Madeira e Mamoré, chuvas acima (azul) da climatologia podem ocorrer no norte e oeste da região sobre as bacias dos rios Branco, Coari, Içá, Japurá, Javari, Juruá, Jutai, Marañon, Napo, Negro, Purus, Tefé e Ucayali.

Figura 2: Prognóstico semanal de anomalias de precipitação Fonte: <http://origin.cpc.ncep.noaa.gov/products/people/mchen/CFSv2FCST/weekly/>

DEZEMBRO 2023 – MERGE

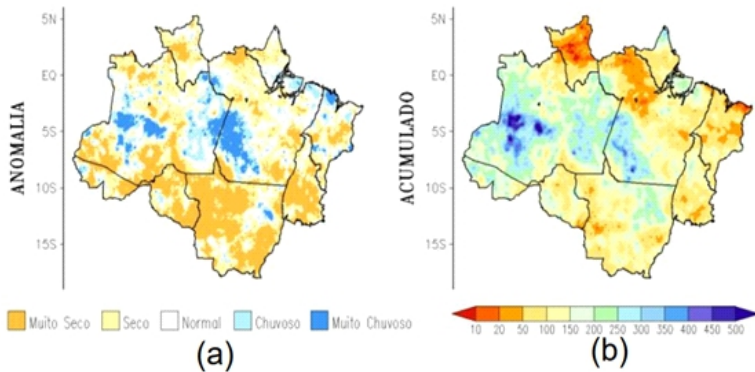


Figura 3: (a) Anomalia Categorizada e (b) chuva acumulada (mm) para dezembro de 2023 Dados do MERGE/CPTEC processados pelo CENSIPAM.

A Figura 3 – apresenta a (a) anomalia categorizada e o (b) acumulado de precipitação para dezembro/2023. As categorias “Seco” ou “Muito Seco” predominaram no sul e no extremo norte da Amazônia Legal. O déficit de precipitação esteve associado principalmente ao fenômeno El Niño, além das características da circulação dos ventos em altitude, que refletem a atuação de sistemas sinóticos como a AB e do cavado, os quais desfavoreceram a ocorrência de precipitação na região.

As categorias “Chuvoso” e “Muito Chuvoso” ocorreram no nordeste e faixa central da Amazônia Legal. Os maiores volumes de precipitação ocorreram no oeste do Amazonas e sudoeste do Pará, com acumulados superiores a 400 mm. Enquanto que os menores acumulados ocorreram em Roraima, noroeste do Pará e no nordeste do Maranhão, com totais pluviométricos abaixo de 20 mm.

FEVEREIRO MARÇO ABRIL

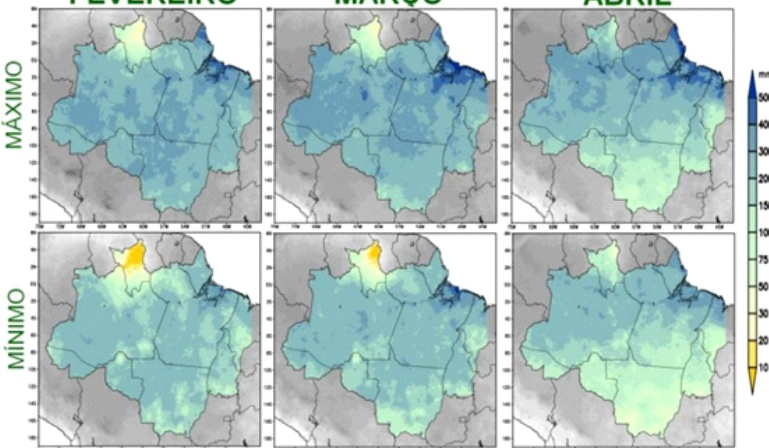


Figura 4: Climatologia da precipitação máxima (painel superior e mínima (painel inferior) para os meses de fevereiro, março e abril (mm).

Secretaria do Meio Ambiente

